

Beleza

Espelho,
espelho
meu...

Plástica nasal deixou
de rimar com
operação radical

Quem ousaria tocar no nariz pronunciado da atriz Maria Fernanda Cândido? Até pouco tempo atrás, qualquer cirurgião plástico o faria com o maior gosto. Não mais. Pelos padrões atuais, o nariz de Maria Fernanda é considerado perfeito para o seu tipo mediterrâneo, em plena simetria com seus traços, e deve ficar como está. Mesmo quando é preciso mexer, os especialistas interferem o mínimo possível: um retoque ali, um ponto

aqui, de preferência que afete apenas a cartilagem, deixando o osso na forma original. "Acabou a ditadura do nariz de boneca", diz Farid Hakme, diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. "O que importa é a harmonia do rosto. Não adianta exibir um nariz pequeno que todo mundo percebe ter sido operado."

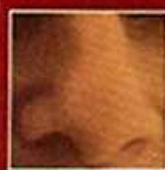
O referencial que agora guia os cirurgiões plásticos é o que eles chamam de "pontos luminosos" — os dois lados da ponta do nariz. O importante é que eles estejam perto um do outro, na mesma altura e levemente projetados acima do dorso nasal. Ou seja, nada mais fora de moda do que arrebitar muito o ditocujo, ao estilo Betty Faria. Terceira plástica mais popular no país — perdendo apenas para a lipoaspiração e a cirurgia de mamas —, a rinoplastia, para quem tem dinheiro, é corretivo tão comum quanto, digamos, aparelho de dentes. "Não tem operação que rejuvenesça tanto quanto a de nariz", garante o cirurgião Volney Pitombo, do Rio de Janeiro. No meio artístico, é raro quem não passou por uma. Cláudia Raia fez, Xuxa

também, Luma de Oliveira idem. Anna Bárbara Xavier, a Babi, arrebiteou, Valéria Valença seguiu o mesmo caminho. Narigudas como Débora Bloch minimizaram, sem perder a personalidade.

As cirurgias mais modernas demoram de meia a uma hora, são realizadas com anestesia local e em cerca de uma semana as marcas desaparecem. Custam entre 6 000 e 8 000 reais e não é preciso engessar o nariz nem serrar ou quebrar o osso, como antigamente. A rinoplastia também deixou de ser uma loteria. Há vinte anos, quem se submetia a uma não sabia ao certo como ia sair. Muitas mulheres, que desejavam ardentemente um narizinho de Branca de Neve, acordaram da anestesia mais parecidas com a Bruxa Malvada. Hoje, menos radicais, as operações podem ser refeitas mais facilmente, caso o resultado não fique a contento. Tanto que Carla Perez, que no ano passado tirou as adenóides e aproveitou para dar um tapinha no nariz batatudo, já estuda entrar na faca outra vez. Ela confidencia aos amigos que a primeira cirurgia a deixou com uma aparência artificial. ■

...EXISTE NARIZ MAIS BONITO QUE O MEU?

Todas as belezas abaixo tiveram o nariz reformado.
Descubra qual era o original de cada uma delas



1



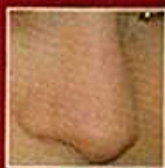
A - Carla Perez



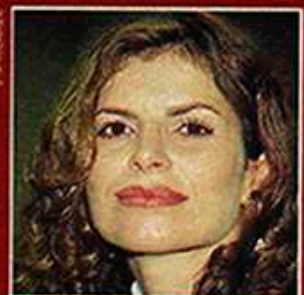
B - Cláudia Raia



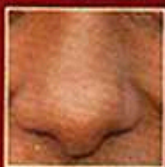
2



3



C - Débora Bloch



4

D - Babi

